

Angélica Brayane de Oliveira Pedro

Pedro Henrique Praxedes de Farias

Inês Santana de Carvalho

Maria Júlia Beatriz de Lima Tavares

Rossana Barbosa Leal 

e-mail: rossana.leal@unifacol.edu.br

Centro Universitário FACOL – UNIFACOL

Vitória de Santo Antão - PE

Submetido: julho de 2025

Revisado: agosto de 2025

Publicado: novembro de 2025

Citação:

PEDRO, Angélica Brayane de Oliveira; FARIAS, Pedro Henrique Praxedes de; CARVALHO, Inês Santana de; TAVARES, Maria Júlia beatriz de Lima; LEAL, Rossana Barbosa. **CUIDADOS PALIATIVOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** *Revista Gestus Multidisciplinar*, v. 1, n.2, pg 114 - 116, 2025

<https://doi.org/10.64956/gm-unifacol.v1i2.42>



CUIDADOS PALIATIVOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Os cuidados paliativos na odontologia são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas ou terminais. Essa abordagem busca aliviar sintomas bucais que podem comprometer a alimentação, a comunicação e o bem-estar geral, como xerostomia, mucosite, infecções e dor orofacial. Revisar a literatura acerca de cuidados paliativos realizados pelos cirurgiões-dentistas enfatizando a promoção do conforto e qualidade de vida e prevenção de distúrbios que possam ser desencadeados. Foi realizada análise na literatura junto as bases de dados do SciELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, nos idiomas português e/ou inglês, no período de 2020 à 2024. Dados obtidos mostraram que, além de essencial para o controle da dor física, é fundamental para as estratégias voltadas para o bem-estar psicológico, garantindo um cuidado mais completo e uma melhor qualidade de vida tanto para os pacientes quanto para seus familiares, proporcionando um suporte fundamental durante o processo terminal do paciente. Concluiu-se através dos autores, que está sendo valiosa e importante a odontologia nos cuidados paliativos, mostrando ser relevante para a qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas ou terminais.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar. Cirurgião-dentista. Cuidado Paliativo. Doença Terminal

1 INTRODUÇÃO

A abordagem odontológica nos cuidados paliativos é fundamental para a promoção da qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas ou terminais, sendo essencial para o alívio de sintomas orais que afetam a alimentação, comunicação e o bem estar geral (Weihermann *et al.*, 2024). De acordo com Silva; Carvalho; Simanato (2024), o manejo odontológico nos cuidados paliativos envolve uma série de práticas clínicas que visam aliviar as condições bucais debilitantes, como xerostomia, mucosite e dor orofacial, que por se trata em sua maioria de pacientes terminais o foco principal e trazer o máximo possível de alívio a aquele paciente.

Como destacado por Venkatasalu *et al* (2020), os problemas orais entre pacientes paliativos são frequentemente associados ao uso de medicamentos, como os analgésicos opioides, e a terapias como a quimioterapia, que podem desencadear complicações bucais graves. O papel do cirurgião-dentista, portanto, torna-se crucial a gestão das condições bucais, fazendo com que não haja prejuízos à saúde do paciente. Silva; Carvalho; Simanato (2024) acrescentaram que o cuidado odontológico nesses casos deve ser integrado à equipe multiprofissional de cuidados paliativos, permitindo uma abordagem mais abrangente do paciente.

Segundo Weihermann *et al* (2024), a presença do dentista nas equipes de cuidados paliativos tem se mostrado de grande importância, já que a intervenção odontológica contribui para a redução do sofrimento.

Além disso, Silva; Carvalho; Simanato (2024) reforçaram essa ideia, destacando que a inclusão do cirurgião-dentista no atendimento de pacientes em cuidados paliativos oferece um alívio importante não apenas para a dor física, mas também para o sofrimento emocional, ajudando os pacientes a manterem sua dignidade e qualidade de vida até o fim da vida.

Através das análises realizadas por esses autores, este trabalho identificou que os cuidados paliativos odontológicos não se limitam ao tratamento de condições bucais específicas, mas englobam um conjunto de práticas que visam proporcionar um suporte contínuo ao paciente, aliviando tanto os aspectos físicos quanto emocionais da doença terminal, e entendeu-se a necessidade em aprofundar o tema para engrandecimento em publicações.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa consistiu em uma revisão de literatura narrativa, realizada por meio da seleção de 6 entre 15

publicações pesquisadas, sendo elas, 1 Trabalho de conclusão de curso e 5 artigos científicos. Buscou-se nas bases de dados: SciELO, PubMed e GOOGLE ACADÊMICO. Para a busca dos estudos, foram utilizadas as palavras-chave "cuidados paliativos", "odontologia", "saúde bucal", "cirurgião-dentista" e "equipe multiprofissional", combinadas entre si e ajustadas conforme a especificidade de cada base de dados, utilizando portanto, os marcadores booleanos "AND" e "OR".

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados em português e/ou inglês no período de 2020 à 2024. Como critério de exclusão, foram descartados os estudos cuja versão completa não estivesse disponível para acesso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos revisados demonstram que a odontologia desempenha um papel fundamental nos cuidados paliativos, promovendo alívio dos sintomas bucais e contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos pacientes. De acordo com Azevedo *et al.* (2023), a inserção da odontologia no ambiente hospitalar é essencial para pacientes oncológicos, pois evita complicações orais decorrentes dos tratamentos agressivos, como a radioterapia e a quimioterapia. Esses procedimentos frequentemente desencadeiam efeitos adversos na cavidade oral, exigindo acompanhamento odontológico especializado para reduzir o desconforto e prevenir agravamentos. A presença do dentista na equipe de cuidados paliativos permite um suporte integral, melhorando a qualidade de vida dos pacientes ao longo de sua jornada terapêutica (Weihermann *et al.*, 2024).

Segundo Singh *et al* (2021), a atenção odontológica em cuidados paliativos deve priorizar a prevenção e o manejo de condições orais dolorosas, como mucosite e xerostomia, que impactam diretamente na alimentação e na qualidade de vida dos pacientes. Weihermann *et al.* (2024) reforçaram essa ideia ao destacar que a inclusão do dentista na equipe multiprofissional possibilita uma abordagem mais abrangente do paciente, oferecendo suporte não apenas físico, mas também emocional.

Outro aspecto relevante abordado pelo autor Sousa (2024) é a importância da humanização no atendimento odontológico. O atendimento humanizado fortalece a relação entre paciente e profissional, promovendo maior segurança e conforto durante o processo paliativo. Venkatasalu *et al* (2020) destacaram que um cuidado odontológico condizente melhora significativamente a experiência do paciente em estágios terminais, reduzindo desconfortos

desnecessários e promovendo dignidade.

Então, Sousa (2024) destacou que a falta de profissionais qualificados para atuar em cuidados paliativos e a ausência de uma abordagem integrada da odontologia nos serviços hospitalares são obstáculos que dificultam a expansão dessa especialidade. Azevedo *et al.* (2023) ressaltaram a necessidade de mais investimentos em capacitação e conscientização sobre a relevância da odontologia na assistência paliativa, garantindo que o atendimento odontológico seja incorporado de forma mais ampla nos protocolos de cuidados interdisciplinares. Silva; Carvalho; Simanato (2024) complementou que a formação dos cirurgiões dentistas deve incluir conhecimentos sobre dor crônica, cuidados paliativos e assistência multidisciplinar.

Dessa maneira, os achados da pesquisa reforçam a necessidade de integração da odontologia aos cuidados paliativos, destacando o papel crucial do cirurgião-dentista na promoção do conforto, na redução do sofrimento e no suporte à família do paciente. A ampliação da odontologia hospitalar e paliativa, aliada a um atendimento humanizado, mostra-se essencial para garantir maior qualidade de vida a esses pacientes em seu estágio final de vida (Azevedo *et al.*, 2023).

4 CONCLUSÃO

Concluiu-se através dos autores por meio da revisão das publicações, que a atuação do cirurgião-dentista nos cuidados paliativos é essencial para o alívio de sintomas bucais, como xerostomia, mucosite, infecções e dor orofacial.

Na literatura, há um reforço da necessidade da integração do dentista na equipe multiprofissional, garantindo um atendimento mais completo e humanizado. Estudos indicaram que a abordagem odontológica em pacientes terminais ajuda a reduzir o desconforto e prevenir complicações orais associadas a tratamentos agressivos, como quimioterapia e radioterapia.

Há uma carência de profissionais capacitados e da inclusão da odontologia paliativa nos serviços hospitalares, demonstrando a necessidade de maior

investimento e conscientização sobre o tema, e que o cuidado odontológico paliativo não se limita ao controle da dor e das infecções, mas também proporciona suporte psicológico e melhora a dignidade do paciente durante esse período crítico. É possível então, reforçar a necessidade da odontologia como participante dos cuidados paliativos, sendo indispensável para garantir conforto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Lethicia Luiza Rampanelli de *et al.* **Odontologia hospitalar com ênfase em pacientes oncológicos.** *Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia*, Salvador, v. 53, n. 2, p. 206–231, abr. 2023.

SOUSA, Iasmin Corrêa de. **Odontologia hospitalar e pacientes em cuidados paliativos: a conduta do cirurgião dentista diante da melhoria da qualidade de vida.** 2024. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Gama-DF, 2024.

SILVA, Brenda Santos Rodrigues; CARVALHO, Monica Moreno de; SIMANATO, Luciana Estevam. **Manejo odontológico em cuidados paliativos de pacientes com câncer bucal.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 8, n. 4, abr. 2022.

SINGH, Atul Kumar *et al.* **Assessment of oral health-care needs for patients under palliative care.** *Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences*, v. 13, n. Suppl 1, p. S180–S183, jun. 2021.

VENKATASALU, Munikumar Ramasamy *et al.* **Oral health problems among palliative and terminally ill patients: an integrated systematic review.** *Bmc Oral Health*, v. 20, p. 1–11, 2020.

WEIHERMANN, Gustavo A *et al.* **Papel e relevância dos dentistas em uma equipe multiprofissional de cuidados paliativos: resultados de um estudo transversal.** *Supportive Care in Cancer*, [S.l.], v. 32, n. 3, p. 159, fev. 2024.